

Livro impresso x digital: comportamento dos nativos digitais da área da saúde frente aos suportes informacionais¹

Ivia Jesus de GOES²

Marcos Júlio SERGL³

Universidade de Santo Amaro, São Paulo, SP

Resumo

Apresentamos um estudo sobre a utilização do livro impresso e digital pelos nativos digitais da área da saúde. O objetivo é investigar através de uma abordagem metodológica quantitativa como os suportes livro digital e impresso influenciam o comportamento informacional dos estudantes da geração Z no contexto universitário, identificar a opinião dos estudantes no que se refere à escolha do suporte para fins de pesquisa e mapear através das respostas obtidas as dificuldades e as necessidades quanto à utilização dos mesmos. Existem alguns fatores externos ligados ao fenômeno da ubiquidade que contribuem para a escolha do suporte pelos nativos digitais. Compreender a forma como os nativos digitais buscam as informações seja pelo livro impresso ou digital irá contribuir efetivamente para a formação profissional e pessoal já que a leitura traz benefícios indiscutíveis à sociedade.

Palavras-chave: Nativos Digitais; Estudantes de Ciências da Saúde; Comportamento Informacional; Livro Digital; Livro Impresso.

Introdução

Nos últimos anos, as constantes mudanças decorrentes do uso da tecnologia e da informação proporcionaram ao indivíduo o acesso rápido a qualquer tipo de conteúdo. A facilidade de acesso à informação é algo muito comum para a chamada geração Z, conhecida como a geração que estão sempre conectados, procura informação rápida e

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Impressa integrante do XI Encontro Nacional de História da Mídia.

² Mestranda do Curso de Ciências Humanas da Universidade de Santo Amaro-UNISA, email: iviajg@hotmail.com

³ Orientador do Trabalho. 6º. Professor do Curso de Ciências Humanas da Universidade de Santo Amaro-UNISA, email: mj.sergl@uol.com.br

imediate e estão ligados intimamente à expansão exponencial da internet e dos aparelhos tecnológicos.

Contudo, antes de estudar o comportamento de cada geração é importante entender quem faz parte dela e deixar claro que há pequenas divergências entre autores sobre os períodos que compõem cada geração.

Segundo Tapscott (1999), a Geração Digital ou Geração Z corresponde àquela geração de crianças nascidas entre 1992 a 2010, período em que o mundo (principalmente americanos) passou a desfrutar mais a “parafernália tecnológica” no seu cotidiano.

O uso comum de aparelhos que são de utilização interativa (tais como computadores telefones celulares) despertou nas crianças nascidas nesse período uma grande curiosidade de saber como eles funcionam e utilizá-los massivamente (SOUZA, 2002).

Essas gerações caminham com o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Consideram-se as TICs, o microcomputador, a Internet, os arquivos abertos, as bases de dados, as bibliotecas digitais, entre outras e utilizá-las tem configurado uma mudança de comportamento dos indivíduos em relação ao acesso e uso da informação científica (PINHO, 2011; GASQUE, 2012).

Por muitos séculos, o livro foi considerado o suporte informacional mais consagrado, por ser o percussor da história dos modernos meios de comunicação de massa. Com o advento da tecnologia, as informações passaram a ser disseminadas em formato digital e com isso os livros impressos sofreram modificações e adaptações para o ambiente digital a fim de atender uma nova demanda de mercado.

Nos dias de hoje a web é considerada o maior acervo informacional do mundo sendo impossível mensurar ser tamanho real. A mesma passou a fazer parte do cotidiano das pessoas nos mais diferentes contextos, inclusive o científico. Para este público, a web dispõe de artigos acadêmicos, revistas especializadas, dissertações, teses, bases de dados, repositórios, dentre outros materiais (GIORDANO, 2011).

Em sociedades cada vez mais ligadas por redes de comunicação, identificamos o fenômeno da ubiqüidade e da liquidez, essa necessidade de ocupar espaços distintos simultaneamente e não se prender ao tempo, novas linguagens de comunicação surgem e se modificam constantemente, pontos bastante enfatizados em obras de Santaella que citam e demonstram a urgência de pensarmos o mundo com base em novas tecnologias.

“Cada vez menos a comunicação está confinada a lugares fixos, e o novo modo de telecomunicação tem produzido transmutações na estrutura da nossa concepção cotidiana do tempo, do espaço, dos modos de viver, aprender, agir, engajar-se, sentir, reviravoltas na nossa afetividade, sensualidade, nas crenças que acalentamos e as emoções que nos assomam (SANTAELLA, 2007, p.38)”.

A percepção que o sujeito possui a respeito do suporte seja ele digital ou impresso irá influenciar efetivamente no seu comportamento informacional e na maneira como ele se relacionará com a busca da informação, visto que ambos possuem características diferentes que determinarão a recusa ou aceitação por parte do usuário.

O comportamento informacional é uma constante na vida das pessoas, visto que as necessidades de informação sejam elas de aspecto social ou particular fazem vivência humana (IMMIG, 2007).

Assim, Wilson (1981), um dos precursores do assunto pontua que a necessidade informacional não ocorre sem que haja um motivo que ocasione o comportamento de busca, ou seja, o sujeito será motivado por questões cognitivas, afetivas ou fisiológicas para iniciar o processo de busca de informação, que é uma tentativa intencional de encontrar informação em decorrência de satisfazer um objetivo relacionado geralmente, às atividades profissionais, educacionais e fatores pessoais de cada sujeito.

No campo de pesquisa em educação, percebe-se que os estudantes ao possuírem um fácil acesso à internet, não se detêm mais a irem a uma biblioteca em busca, pois basta acessar a rede e já encontram o que procuram. Nunca se teve tanta coisa num mesmo lugar. Nesse sentido, a internet acaba transmitindo um espaço no qual o jovem se comunica com seus amigos, faz os trabalhos, escuta música através das rádios *on-line*, entre outras coisas . Por outro lado esse estudante é desafiado a lidar com uma gama de informações e a utilizar de forma eficiente os suportes disponíveis para a realização de sua pesquisa.

Talvez os dois modelos de suporte digital e impresso não deva ser tratado como concorrentes e sim complementares, pois ambos permitem experiências diferentes e que podem ser somadas. Cada público define suas características de preferência e há o que opte por entrar em uma livraria para curtir o colorido das lombadas das publicações nas

prateleiras e sentir o tato das obras: tamanho, gramatura do papel, cheiro das folhas e arte das capas e o que prefira livros em formato digital e aparelhos que permitam o acesso rápido à informação.

Quanto à fundamentação teórica deste trabalho, adotaram-se os estudos de Santaella, Gil, Gasque, Souza, Wilson, Tapscott. Contudo outros estudos embasarão este trabalho, contribuindo para configurar e subsidiar a discussão dos resultados encontrados.

Objetivos

O objetivo desse estudo é investigar como os suportes livro digital e impresso influencia o comportamento informacional dos estudantes da geração Z no contexto universitário, identificar a opinião dos estudantes no que se refere à escolha do suporte utilizado para pesquisa e mapear através das respostas obtidas as dificuldades e as necessidades encontradas quanto à utilização dos suportes informacionais.

Metodologia

Pretende-se desenvolver um estudo descritivo de abordagem quantitativa.

O estudo descritivo fornece informações quanto às características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. (GIL, 2011).

De acordo com Turato (2005), determinados estudos são valorados nas pesquisas quantitativas, tais como o estudo de comportamento que compõe tipos de atitudes visíveis em indivíduos ou grupos.

Para a coleta de dados será aplicado um questionário semiestruturado do tipo Survey com perguntas fechadas com o intuito de caracterizar os participantes e analisar os dados que se referem às atitudes e aos comportamentos dos fatos.

De acordo com Gil (2011), a aplicação do questionário em um trabalho de pesquisa, tem como objetivo a obtenção de informações sobre conhecimentos, crenças, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado dentre outras. (GIL, 2011).

Resultados esperados

A partir da metodologia apresentada espera-se ao final do estudo cuja coleta de dados encontra-se em andamento obter as respostas para as seguintes hipóteses, a geração Z por estar extremamente ligada à tecnologia e ao fenômeno da ubiquidade e da liquidez que refletem a questão da necessidade de ocupar espaços distintos simultaneamente, devido os fatores que permeiam uma sociedade moderna, a realização de multitarefa por parte desta geração em ler, pesquisar, promover as relações sociais e discussões através de um chat seleciona o livro digital como o suporte mais eficiente.

Neste contexto, insere esta pesquisa por entender que a educação de fato é a alavanca para promover o crescimento contínuo das pessoas, os resultados poderão contribuir efetivamente não só para a formação profissional e pessoal, para a ampliação dos horizontes acerca do uso e das potencialidades dos suportes utilizados para pesquisa e das necessidades informacionais dos nativos digitais provavelmente auxiliando as instituições no âmbito educacional, os fornecedores que comercializam este tipo de suporte a se readequarem de acordo com a demanda que será apresentada.

Referências bibliográficas

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: FCI/Unb, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.

GIORDANO, R.B. **Da necessidade ao conhecimento: recuperação na web em ciência da informação**. 2011. 145f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Instituto Brasileiro em Informação e tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

IMMIG, C.F. **Informação para prática docente: o comportamento dos professores de ensino fundamental da Escola Municipal Selvino Ritter do município de Estância Velha**.

2007. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <http://www.geocities.ws/cassioimmig/TCC/tcc.pdf>> Acesso em 17 abril 2017.

PINHO, J. A. G. Sociedade da informação, capitalismo e sociedade civil: reflexões sobre política, internet e democracia na realidade Brasileira. **Rev. Adm. Empres.**, São Paulo, v.51, n. 1, p. 98-106, 2011. Disponível em: http://www.scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902011000100009> Acesso em 10 abril 2017.

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

SOUZA, Emerson Carvalho. **O Computador na sociedade e na empresa**. São Leopoldo: 2002.

TAPSCOTT, Don. **Geração digital** – crescente e irreversível ascensão da geração net. (tradução de Ruth Gabriela Bahr). São Paulo: Makron Books, 1999.

TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 507-514, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000300025> . Acesso em : 9 sept. 2016.

WILSON, Tom D. On user studies and information needs. **Journal of Documentation**, v. 37, n. 1, p. 3-15, 1981. Disponível em: <<http://www.informationr.net/tdw/publ/papers/1981infoneeds.html> > . Acesso em : 17 abril 2017.